

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**EM MARÇO VALOR DA CESTA BÁSICA FICA ESTÁVEL
NA CIDADE DE VARGINHA**

Após três meses consecutivos com elevação, o valor da cesta básica em Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, apresentou estabilização com **leve queda de -0,55%** no início de março em comparação com o mesmo período de fevereiro. As maiores elevações ocorreram com os produtos banana, tomate, café em pó e leite integral. Já, as quedas mais consideráveis foram da batata, óleo de soja, pão francês e arroz. No período de doze meses, entre março de 2023 e março de 2024, a alta acumulada atinge **4%**.

O ICB-Unis é calculado no início de cada mês usando uma metodologia adaptada do DIEESE, consistindo na coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2024.

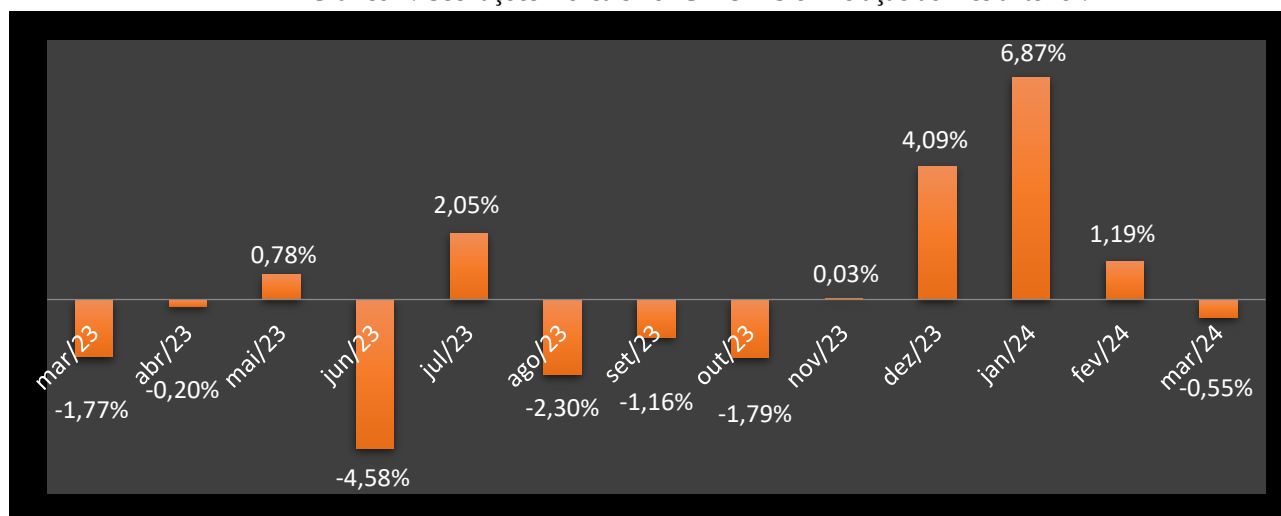
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2024

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$653,24	6,87%	53,50%	108h 52min
Fevereiro²	R\$661,01	1,19%	50,61%	102h 59min
Março	R\$657,36	-0,55%	50,33%	102h 25min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 apresenta o comportamento do ICB em Varginha entre março de 2023 e 2024.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo era de R\$1.320,00. Em fevereiro o novo valor considerado é de R\$1.412,00.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

No início de março, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de R\$657,36**. Este valor corresponde a **50,33% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador da cidade de Varginha, que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **102 horas e 25 minutos** por mês para adquirir essa cesta de bens alimentícios básicos.

Entre fevereiro e março, dos 13 produtos pesquisados, seis tiveram alta nos preços médios, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Banana	32,13%
Tomate	14,61%
Café em pó	5,64%
Leite integral	4,91%
Açúcar refinado	3,68%
Farinha de trigo	1,45%

No caso da **banana**, a forte escassez do tipo prata neste período de entressafra e a oferta reduzida do tipo nanica explicam esse resultado, no entanto espera-se queda nos seus preços no mês de abril com a melhoria da disponibilidade do produto. Outro hortifrutigranjeiro com forte elevação foi o **tomate** devido à menor oferta, principalmente em regiões impactadas pelas chuvas. Em relação ao **café em pó**, a forte volatilidade do mercado, especialmente do tipo arábica, explica os comportamentos recentes do preço médio desse produto. Fatores como clima, início da colheita e expectativas da safra 2024/2025 determinarão a dinâmica dos seus preços no curto prazo.³

O **feijão carioquinha** manteve os valores inalterados.

Seis produtos apresentaram queda nos preços conforme a tabela abaixo.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Batata	-32,57%
Óleo de soja	-13,76%
Pão francês	-8,35%
Arroz	-4,72%
Carne bovina	-2,11%
Manteiga	-0,48%

No que se refere à **batata**, a intensificação da colheita durante o mês de fevereiro contribuiu para a maior disponibilidade do produto e a queda nos valores médios. Quanto ao **óleo de soja**, a forte

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP, DIEESE e Ibrafe.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

liquidez no mercado nacional permitiu a queda na cotação da soja, refletindo nos preços dos seus derivados. No que tange o **pão francês**, as quedas ocorridas nos últimos meses no valor do trigo, sua principal matéria prima, ajuda a entender o comportamento do preço.

Como previsto no último relatório, o comportamento das safras e a dinâmica da oferta foram determinantes para o resultado do índice da cesta básica neste início de março em Varginha. A queda foi muito tênue, significando uma estabilidade e mantendo o nível de comprometimento do salário mínimo líquido acima de 50%. Um ponto positivo nessa última pesquisa foi o início da queda nos preços do arroz e a estabilidade nos valores do feijão carioca, produtos que nos últimos meses impactaram muito o orçamento da população devido às fortes altas. No curto prazo, espera-se que os preços dos alimentos continuem dependendo fortemente das safras e do clima, ou seja, das volatilidades da oferta. Apontamos para possibilidade de queda nos valores de hortifrutigranjeiros, arroz e feijão, o que pode contribuir para diminuição no valor da cesta básica na cidade.

Varginha, 07 de março de 2024.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).